



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita oficial do Presidente da República de Botsuana, Festus Mogae

Palácio Itamaraty, 26 de julho de 2005

Excelentíssimo senhor Festus Mogae, presidente da República de Botsuana e senhora Barbara Mogae,

Ministro Nelson Jobim, presidente do Supremo Tribunal Federal,

Senhora Adrienne Senna,

Embaixador Celso Amorim, ministro de Relações Exteriores e senhora Ana Amorim,

Senhores embaixadores estrangeiros, acreditados junto ao meu governo,

Senhores ministros,

Minhas amigas e meus amigos,

Senhores integrantes da comitiva da República de Botsuana,

Senhores embaixadores,

Cumprimento o presidente Festus Mogae e a senhora Barbara Mogae que, com muita honra, recebo em visita oficial ao Brasil.

É um privilégio podermos receber o Chefe de Estado de um país que, além de amigo, é um exemplo de estabilidade política e de compromisso com os valores democráticos.

A estabilidade em Botsuana tem prestado importante contribuição para a manutenção da paz e da concórdia em toda a África Austral nos últimos anos. Floresce a democracia e amplia-se o desenvolvimento econômico e social em vários países da região.



Por tudo isso, a África Austral tornou-se hoje símbolo de tolerância e de renascimento do continente africano.

Dentro de alguns dias estaremos organizando, no Rio de Janeiro, um Simpósio sobre África Austral e África Oriental. Teremos uma ocasião singular para conhecer e aproveitar as inúmeras oportunidades oferecidas neste momento promissor por Botsuana e por outros países da região.

Observamos também grande convergência de posições em assuntos multilaterais, em particular no que se refere à reforma das Nações Unidas.

O Brasil está trabalhando junto com os países africanos em favor de uma reforma que torne o Conselho de Segurança mais legítimo e representativo, com a presença de países em desenvolvimento como membros permanentes. Agradeço de forma muito especial ao presidente Mogae, pelo apoio de Botsuana à aspiração do Brasil por um assento permanente no Conselho.

Senhor Presidente,

O Brasil quer estabelecer uma parceria mutuamente benéfica com Botsuana. Queremos que nossos laços bilaterais concretizem o ideal de cooperação Sul-Sul que venho defendendo desde que assumi o governo.

Temos ainda muito o que fazer. O fortalecimento de nossas relações bilaterais, que são recentes, começou a ganhar maior vigor apenas no ano passado, quando o Vice-Ministro de Negócios Estrangeiros do seu país liderou expressiva missão empresarial ao Brasil.

Em março deste ano, o governo brasileiro enviou missão diplomática a Gaborone para explorar diversos projetos de cooperação nas áreas de saúde, esporte, piscicultura e ecoturismo.

O Acordo-Quadro de Cooperação Técnica que estamos assinando hoje representa um marco na consolidação de nossas relações. O entendimento será instrumental para a continuidade e ampliação da cooperação no combate ao HIV/Aids. Estamos conscientes da necessidade de adotar ações urgentes



para enfrentar essa terrível epidemia, cujo custo social ainda está por ser estimado.

Esteja seguro, presidente Mogae, de que o Brasil está preparado a prestar toda a sua solidariedade a fim de evitar o agravamento da situação em seu país, e em outros países da região. Uma das vias que estamos explorando é a de um projeto educacional, por meio de programas de televisão que capacitem os professores a tratarem do combate à epidemia nas escolas e junto às suas comunidades. Acreditamos que a conscientização é um dos elementos centrais na luta contra o flagelo do HIV/Aids.

Há também boas possibilidades de cooperação na área agrícola. O Botsuana apresenta clima semi-árido semelhante a diversas regiões brasileiras. Essa circunstância torna propícia a transferência da experiência significativa em matéria de agricultura tropical que o Brasil logrou desenvolver nas últimas décadas.

A área comercial é igualmente promissora. Por isso, saudamos a assinatura, pelo governo de Botsuana, do Acordo de Preferências Tarifárias entre o Mercosul e a União Aduaneira da África Meridional. Estou convencido de que o processo de liberalização comercial entre o Mercosul e a Sacu criará as condições legais e os incentivos necessários para que possamos dar vigoroso impulso no intercâmbio entre as duas sub-regiões.

Existem muitas oportunidades a explorar nas relações econômicas, inclusive com a realização de investimentos. Desde já, sobressaem áreas as mais diversas como as de turismo, têxtil, couros e calçados, agropecuária e de serviços financeiros.

Senhor Presidente,

Vossa Excelência é reconhecido como uma das mais expressivas lideranças africanas. Seu compromisso com os valores democráticos e sua contribuição para a estabilidade política e para o desenvolvimento de Botsuana constituem importantes ativos para seu povo e seu país.



Acompanhamos com interesse o exitoso esforço do governo de Botsuana em diversificar o setor produtivo do país. Têm sido notáveis as ações empreendidas para a melhoria dos indicadores sociais, que se situam hoje acima da média no continente.

A visita de Vossa Excelência inaugura um novo capítulo nas relações entre nossos países. O governo brasileiro está firmemente empenhado em avançar a cooperação bilateral para o desenvolvimento e em expandir os laços em todos os domínios possíveis. As afinidades históricas, culturais e étnicas que ligam o Brasil aos irmãos africanos tornam esse compromisso inadiável.

E a vontade política para buscar essa aproximação nunca esteve tão presente em meu país. E é por todas essas razões que saúdo sua visita ao Brasil e, para celebrá-la, convido todos os presentes a fazerem um brinde ao fortalecimento das relações entre Botsuana e Brasil, e à felicidade pessoal da senhora Barbara e do presidente Festus Mogae.

Muito obrigado.